

## Índice

<b>1 – Enquadramento legal</b>	<b>2</b>
<b>2 – Introdução</b>	<b>3</b>
2.1. Destques de Investimentos (por Objetivos)	17
<b>2 - As Grandes Opções do Plano</b>	<b>25</b>
2.1 PPI - Plano Plurianual de Investimentos	27
2.2 Investimentos no ano de 2013 (Destques)	30
<b>3 Orçamento para o ano de 2013</b>	<b>32</b>
3.1 Orçamento da Receita para 2013	32
3.2 Orçamento da Despesa para 2013	35
<b>4 Recursos Humanos</b>	<b>36</b>
4.1 Mapa de Pessoal para 2013	38
4.2 - Atribuições, Competências e Atividades	60
<b>5 - Mapas</b>	<b>60</b>
5.1 – GOP – Grandes Opções do Plano	1
5.2 - PPI – Plano Plurianual de Investimentos	2
5.3 - Actividades Mais Relevantes	3
5.4 - Orçamento da Receita e da Despesa	4
5.4.1 - Orçamento - Mapa RESUMO	5
5.4.2- Orçamento da Despesa por Orgânica	6
5.4.3 - Orçamento da Despesa por Económica	7
5.4.4 – Resumo do Orçamento por Capítulo	8
5.4.5 – Orçamento para 2013 (valor em GOP e Extra-GOP)	9

## ***1 – Enquadramento legal***

Dando cumprimento à Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, é competência da Câmara Municipal elaborar as Grandes Opções do Plano (GOP) e a proposta de Orçamento, e submeter a sua apreciação e aprovação à Assembleia Municipal;

De acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL), instituído pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, «os documentos previsionais a adotar por todas as autarquias locais são as Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento»;

Em 2007, entrou em vigor a Lei 2/2007, de 15 de Janeiro que veio alterar a legislação aplicável às Finanças Locais;

O Decreto-Lei nº 38/2008 de 07 de Março densifica as regras referentes aos regimes jurídicos do saneamento financeiro municipal e do reequilíbrio financeiro municipal, previstos nos artigos 40º e 41º da Lei das Finanças Locais.

E que a Lei 12- A/ 2010, de 30 de Junho, aprova um conjunto de medidas adicionais de consolidação orçamental que visam reforçar e acelerar a redução de défice excessivo e o controlo do crescimento da dívida pública.

Considerando ainda que, a 1 de Março de 2008, entrou também em vigor a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, a qual define e regula os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, remete-se, por isso, para o ponto respetivo no que respeita aos Recursos Humanos.

## **2 – Introdução**

Os documentos previsionais, que aqui se apresentam, contêm as Grandes Opções do Plano, que incluem o Plano Plurianual de Investimentos, referente aos anos de 2013 a 2016, e as Atividades mais Relevantes da gestão autárquica. Contêm, ainda, o Orçamento para o ano de 2013, com os respetivos Mapas de Receitas e Mapas de Despesas, assim como o Mapa Resumo. Conforme previsto legalmente, o Orçamento vem também acompanhado do respetivo Mapa de Pessoal.

Os documentos previsionais, apresentados para o quarto e último ano de mandato, refletem o resultado do trabalho desenvolvido para colocar as contas da autarquia numa situação de maior sustentabilidade económico-financeira, possível com a aprovação do Plano de Saneamento Financeiro apresentado e em curso na sua aplicação em simultâneo com uma gestão rigorosa e com uma constante atitude de contenção de custos.

A análise e avaliação dos documentos comprovam que o atual executivo tem mantido um rumo bem definido com clara identificação dos projetos estruturantes para o concelho, mas também uma atitude de equilíbrio face à atual conjuntura nacional e às exigências do cumprimento do Plano de Saneamento assumido.

Destacamos as seguintes linhas de orientação e algumas das principais intervenções:

### **UM MUNICÍPIO QUE GARANTE O RIGOR DA GESTÃO AUTÁRQUICA**

- Procedemos a uma avaliação rigorosa sobre a verdadeira situação económico - financeira da autarquia com total apuramento de dívidas e total conferência de documentos. É importante ter presente que, para além de enfrentarmos todo o passivo,

que em dezembro de 2009 era de **19 795 832,95** euros, a autarquia se encontrava em incumprimento, devido ao excessivo endividamento desde 2007.

- Recuperamos as verbas retidas por incumprimento do excesso de endividamento, no montante global de **518.876,00** euros. Convém mencionar que a 31 de dezembro de 2009, o valor de endividamento em excesso era de **4 355 036,91** euros, o que levou a cortes nas transferências para a autarquia, desde o mês de outubro de 2010 até novembro de 2011, e que, para além destas retenções, ocorreu também a retenção de verbas para pagamento de dívidas acumuladas à ADSE, as quais ocorreram de junho a dezembro de 2011, no valor global de 214 354,00 euros. A 31 de dezembro de 2011, o valor do passivo era de **17 540 261,58** euros, correspondendo a um endividamento de **11 674 824,30** euros, valor abaixo do limite fixado pela Lei do Orçamento de Estado de 2011 em **53 495,70** euros. Esta evolução do controlo de despesas permitiu a devolução das verbas retidas pelo incumprimento do endividamento, através do **Fundo de Regularização Municipal**, efetuando com esse valor pagamentos de dívidas com mais de 90 dias, aos fornecedores do Município;

- Assumimos a importância de colocar as contas autárquicas em ordem com um controlo diário das despesas correntes e das receitas.

- Monitorizamos o **Plano de Saneamento Financeiro** que obteve visto favorável do Tribunal de Contas em 2011 e que enuncia um conjunto de medidas de contenção de despesas que na sua generalidade foram logo postas em prática em 2010 e um conjunto de medidas de maximização de receitas que, dada a atual conjuntura económica e pelo fato de não dependerem em exclusivo da nossa ação, são mais difíceis de atingir. Foram atribuídos responsáveis pelo acompanhamento de cada uma das medidas;

- Prestamos contas, mensal e trimestralmente à Direção Geral das Autarquias Locais DGAL, através do envio de Relatórios das contas do Município, confirmando a gestão rigorosa que levamos a cabo, de forma a cumprir os objetivos estipulados inicialmente no Plano de Saneamento e demais imposições legais;

- Reduzimos o prazo médio de pagamento a fornecedores, que a 31 de dezembro de 2009 era de 260 dias, e no final do terceiro trimestre de 2012 o prazo de pagamento a

forneecedores é de 94 dias. Com as medidas referenciadas anteriormente, reduzimos de forma significativa os encargos com juros de mora, por atrasos nos pagamentos a forneecedores;

- Elaborámos os relatórios de monitorização ao **Plano Municipal de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**, referentes aos anos de 2010 e 2011;
- Contratamos um Revisor Oficial de Contas, com vista à certificação das contas do Município, indo ao encontro das exigências legais;

## **UM MUNICÍPIO COM PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO**

- Assumimos o planeamento estratégico e o ordenamento do território como grandes prioridades:
  - Mantemos o rumo da missão definida e dos objetivos estratégicos estabelecidos;
  - Constituímos um grupo de trabalho para planear e acompanhar o processo de revisão do PDM – Plano Diretor Municipal;
  - Concluímos o processo de suspensão do PDM junto ao nó da A1 com a A23;
  - Promovemos reuniões com várias entidades empresariais e estabelecemos forte articulação e colaboração na concretização de vários projetos;

## **UM MUNICÍPIO DE 10 FREGUESIAS - UMA CÂMARA PARA 10 FREGUESIAS**

- Queremos assegurar que as relações entre a Câmara e as Juntas assentam na **proximidade** entre eleitos, na **transparência** e na **equidade** entre Freguesias. Face à dívida que existia com as Juntas de Freguesia, foram definidos planos de pagamento, mensalmente cumpridos, estando na sua generalidade já concluídos. Apenas 2 das 10 freguesias, têm ainda planos a decorrer pelos elevados montantes em dívida assumida até ao ano de 2009. Todas as restantes transferências se

encontram em dia. Temos por isso uma boa relação com as Juntas de Freguesia quer do ponto de vista institucional quer do ponto de vista financeiro;

- Promovemos a delegação de mais competências através da assinatura dos Protocolos de Delegação de Competências entre a Câmara de Alcanena e cada uma das Juntas de Freguesia – Passeios, Valetas, Caminhos, Espaços verdes e Arranjos em Equipamentos Escolares do Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Fazemos reuniões regulares com todas as Juntas de Freguesia;
- Procedemos à avaliação e elaboração de regulamentos e de protocolos;
- Iniciámos com cada uma das Juntas de Freguesia, uma nova forma de participação na Elaboração dos Documentos Previsionais, pretendendo contribuir para o exercício de uma intervenção informada, ativa e responsável dos cidadãos nos processos de governação local;
- Assumimos a defesa da manutenção das 10 freguesias;

## **UM MUNICÍPIO QUE PROMOVE O DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

- Dinamizamos a Rede Social para que, com todos os parceiros, haja uma permanente sinalização e avaliação de situações familiares mais críticas;
- Promovemos o Atendimento Social em todas as Freguesias;
- Promovemos o Atendimento e Acompanhamento Social Integrado em colaboração com a Segurança Social;
- Valorizamos o papel e a intervenção da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, reforçando a sua composição;
- Realizámos o I, II e III Fórum de Recursos Sociais do concelho de Alcanena, para valorização da Rede Social;

- Lançamos o Guia dos Recursos Sociais do concelho de Alcanena;
- Criámos a Academia Sénior em parceria com a ARPICA;
- Aderimos ao Projeto HelpPhone – Teleassistência junto dos mais desfavorecidos e isolados, tendo neste momento 9 utentes a beneficiar deste serviço;
- Promovemos o lançamento do Banco do Voluntariado e do Banco dos Recursos Sociais;
- Promovemos atividades físicas nas IPSS's;
- Criamos o **Gabinete de Inserção profissional - GIP**. O Contrato de Objetivos, assinado a 31 de maio entre o Município e o Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Torres Novas, formaliza as atividades contratualizadas, os direitos, deveres e obrigações de cada uma das partes. O principal objetivo é dar o nosso contributo para promover a inserção profissional e para apoiar todo(a)s que se encontrem desempregado(a)s no concelho de Alcanena.
- Efetuámos obras de requalificação nas casas de Habitação Social e atribuímos várias casas de habitação Social a agregados carenciados;
- Realizámos as Férias Seniores, abrangendo um universo de 101 participantes;
- Aprovámos o Protocolo para a Criação de Um Lar para Pessoas com Deficiência no Concelho de Alcanena, projeto a promover pelo Centro de Reabilitação e Integração Torrejano – CRIT, em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Alcanena;
- Participámos no Fórum Solidário – Encontro Entre Gerações, que decorreu nos dias 25, 26 e 27 em Santarém, e que reuniu os parceiros das Plataformas Supraconcelhias da rede Social do Distrito de Santarém;

## **UM MUNICÍPIO AO SERVIÇO DOS MUNÍCIPEIS**

- Demos continuidade ao processo de **reorganização dos serviços municipais** iniciado por nós, e temos, já a vigorar, a nova estrutura orgânica nuclear e definida a estrutura flexível, de acordo com a Lei nº 49/2012 de 29 de agosto, a qual entrou em vigor a 30 de Agosto do corrente ano, e que obrigou a uma nova reestruturação dos Serviços Municipais, tendo sido já aprovado o novo Regulamento da organização dos Serviços Municipais.
- Com os olhos postos na prestação de um serviço público de maior qualidade, alargámos o âmbito da nossa adesão ao **Programa Simplex Autárquico**, com a introdução de novas medidas intersectoriais e municipais;
- Demos mais centralidade à Delegação da Câmara Municipal em Minde e reforçámos a sua intervenção em articulação com a Segurança Social e com o Instituto de Emprego e Formação Profissional;

## **UM MUNICÍPIO QUE PROMOVE A REQUALIFICAÇÃO DO SEU TERRITÓRIO**

- Efetuámos o levantamento de todas as situações de edifícios em ruínas e/ou em avançado estado de degradação, estando a decorrer as respetivas vistorias e a respetiva georreferenciação. As sinalizações efetuadas são quase 1000;
- Em estreita articulação com a Luságua, reforçamos a distribuição e a renovação de contentores, e mantemos um controlo diário na recolha dos resíduos sólidos urbanos e na limpeza das ruas, insistindo também na fiscalização da incorreta deposição dos vários tipos de resíduos;

## **UM MUNICÍPIO QUE PROMOVE A ACESSIBILIDADE E A MOBILIDADE PARA TODOS**

- Com a aprovação de uma candidatura ao Programa RAMPA estamos a proceder à elaboração do **Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade e da Mobilidade**;



Estão já concluídas duas importantes obras de melhoramento das nossas estradas

**Requalificação da Estrada 365 – Moita/ Alcanena**, candidatura QREN - concluída e inaugurada no dia 27 do passado mês de outubro;

**Requalificação da Estrada Chã de Cima/Espinho**, resolvendo o grave problema de acessibilidade entre a freguesia do Espinho e a sede de concelho;

Estão a decorrer as obras da:

**Remodelação da Estrada Minde/Vale-Alto**, a concluir em 2013 – Candidatura QREN;

Relativamente aos projetos comparticipados pelo QREN, é importante registar que têm uma comparticipação de **85%**, reduzindo substancialmente a comparticipação a realizar pela Câmara Municipal em qualquer uma das obras;

- Aprovamos, em Reunião de Assembleia Municipal em 24 de fevereiro deste ano, a versão final do **Regulamento Municipal de Trânsito**, permitindo assim colmatar uma falha ao nível da gestão do trânsito na área do município.

## **UM MUNICÍPIO QUE ASSUME UMA POLÍTICA JOVEM**

- Promovemos a criação e a dinamização do **Conselho Municipal de Juventude**;
- Realizámos o **II Fórum da Juventude**, atividade que reuniu mais de meia centena de jovens do concelho, no qual participaram algumas entidades, nomeadamente: NERSANT, Centro de Emprego de Torres Novas, TagusValley, IAPMEI e ainda os Conselheiros para a Igualdade do Município de Alcanena, Augusta Torcato e Manuel Brites.
- Promovemos a realização de Estágios Profissionais a Jovens Licenciados;
- Reforçamos o apoio aos Jovens Universitários do Concelho de Alcanena;

- Promovemos a realização de estágios aos jovens finalistas da Escola Secundária de Alcanena, em diversas áreas, através do estabelecimento de protocolos;

## **UM MUNICÍPIO QUE PROMOVE A IGUALDADE DE GÉNERO**

- Com a aprovação de uma candidatura e com a assinatura de um Protocolo com a CIG – Comissão para a Igualdade de Género, está em processo de implementação o **Plano Municipal para a Igualdade**;
- Apresentamos o **Diagnóstico Concelhio**, elaborado no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade, em que elaboramos o diagnóstico inicial que permitisse identificar as necessidades e definir as estratégias de intervenção;
- Promovemos **Ações de Formação** no âmbito da Igualdade de Género a todos os funcionários a desempenhar funções de dirigentes, para sensibilização sobre práticas a adotar na execução das tarefas diárias, para a promoção da igualdade de género;

## **UM MUNICÍPIO QUE ASSUME AS COMPETÊNCIAS NA EDUCAÇÃO**

- Desenvolvemos reuniões de trabalho com a Direção Regional de Educação na defesa da manutenção das Escolas de Ensino Básico de algumas freguesias de Alcanena, tendo em consideração o número de alunos e a existência de meios de transporte que garantam a deslocação dos alunos em causa; No entanto, não foi possível manter as Escolas de Ensino Básico da Louriceira e Filhós e Jardim de Infância da Louriceira, devido ao número reduzido de alunos inscritos para o ano 2012/13;
- Com a manutenção da atual rede escolar, realizámos intervenções de recuperação e manutenção de todos os equipamentos escolares, com vista ao bom funcionamento do ano escolar em curso;

- Abrimos novo concurso e melhorámos o fornecimento das refeições escolares;
- Valorizamos e diversificamos as Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Aderimos ao Programa da «Fruta Escolar»;
- Disponibilizamos os recursos técnicos e humanos em articulação com o Agrupamento e com as escolas, apoiando o seu funcionamento e a concretização dos respetivos projetos educativos;
- Promovemos a Troca de Manuais Escolares, no âmbito do Banco de Recursos Sociais, através de uma iniciativa da Câmara Municipal e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho de Alcanena;
- Atribuímos **Apoio Extraordinário aos Alunos** do Ensino Superior, abrangendo anualmente, cerca de 50 beneficiários. Este apoio é um suporte importante para garantir o sucesso escolar e é atribuído em 3 escalões, tendo por base os rendimentos familiares;
- Em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens procuramos desenvolver estratégias para um concelho sem abandono escolar e com sucesso escolar para todo(a)s o(a)s aluno(a)s;

#### **UM MUNICÍPIO QUE ASSUME A SAÚDE**

- O Município de Alcanena assumiu um papel ativo junto do Conselho da Comunidade do Agrupamento dos Centros de Saúde da Serra D'Aire, no acompanhamento e defesa dos serviços de saúde nos Municípios que integram o ACES;
- O Município de Alcanena, no âmbito da Comunidade Intermunicipal tem reforçado a importância de uma candidatura a Unidades Móveis de Saúde.

## **UM MUNICÍPIO QUE PROMOVE A CULTURA, O DESPORTO E O LAZER**

- Com o objetivo de clarificar e regulamentar as relações da autarquia com as associações nas várias áreas, realizamos o **III Fórum do Associativismo Local**, este ano, subordinado ao tema “Novos Desafios”. Esta iniciativa procurou lançar “novos desafios” junto dos participantes, tendo por base alguns exemplos práticos de projetos que poderão ser dinamizados no âmbito da valorização e sustentabilidade do espaço rural e das comunidades, bem como alguns instrumentos de apoio a este tipo de iniciativas.
- Envolvemos todas as Associações na elaboração e na realização da **Programação Cultural e Desportiva do Concelho**;
- Criamos Regulamentos para os diversos equipamentos desportivos, nomeadamente os Pavilhões Gimnodesportivos, Campo de Ténis e Estádio Municipal, publicando-os em Diário da República;
- Criamos e dinamizamos o **Conselho Municipal do Associativismo Local** para acompanhar as políticas de apoio e de valorização do Associativismo;
- Disponibilizamos recursos técnicos, humanos e logísticos para apoiar todas as associações do nosso concelho;
- Reforçamos os apoios financeiros às Associações, tendo duplicado os apoios financeiros atribuídos anualmente;
- Colaboramos na dinamização das Festas populares que decorrem pelas diversas freguesias do concelho de Alcanena;
- A “**Casa da Cultura**”, cujo projeto de recuperação foi aprovado, no âmbito do Subprograma 3 – Dinamização das Zonas Rurais; Ação 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural do PRODER, servirá para posterior instalação dos serviços da **Divisão de Cultura, Turismo e Valorização do Património e dos serviços de Educação, Juventude, Tempos Livres e Desporto, da Divisão de Desenvolvimento Humano e Social**;

- Efetuamos uma candidatura no âmbito do Subprograma 3 – Dinamização das Zonas Rurais; Ação 3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural do PRODER, através da qual nos propomos a criar a **Rede Municipal de Percursos Pedestres**, que visa a criação de uma rede de Percursos, nomeadamente, percursos pedestres, de BTT, de Orientação, de manutenção, realizando ainda algumas intervenções de recuperação e manutenção do espaço envolvente às nascentes do Alviela e Parque de campismo dos Olhos de Água. Esta candidatura, no valor total de 193.882,71 €, foi aprovada no passado mês de outubro, estando previsto o início dos trabalhos de recuperação para o início do próximo ano 2013;
- Estabelecemos novo contrato programa com o Cine Teatro S. Pedro para apoiar o seu funcionamento;
- Criámos uma **Comissão Municipal para a Comemoração do 1.º Centenário da Criação do Concelho de Alcanena**;

#### **UM MUNICÍPIO QUE VALORIZA A PROTEÇÃO CIVIL**

- Está em curso a obra de **Requalificação do Quartel dos Bombeiros Municipais – Candidatura QREN**, esperando-se que a conclusão dos trabalhos tenha lugar no início de 2013;
- Mantemos a Equipa de Sapadores Florestais SF11-16C com o respetivo veículo de intervenção primária, garantindo atividades de limpeza de matos e de prevenção na luta contra incêndios;
- Através de um protocolo com a Associação de Produtores Florestais do Oeste e com as Juntas de Freguesia do Espinheiro e do Arneiro das Milhariças, apoiamos ainda uma Equipa de Sapadores que intervêm na freguesia do Espinheiro;
- Integramos jovens no regime da Ocupação de Tempos Livres, através da candidatura apresentada ao Instituto Português da Juventude - IPJ, com o objetivo

de promover a vigilância fixa no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios, com o objetivo da deteção precoce de colunas de fumo;

- Apoiamos a atividade da Liga dos Amigos dos Bombeiros Municipais de Alcanena e estabelecemos um Protocolo de colaboração entre o Município de Alcanena e essa Associação;
- Mantemos os apoios aos Bombeiros Voluntários de Minde;
- Dinamizamos a **Comissão Municipal de Defesa da Floresta**, e o **Conselho Municipal de Segurança**;

#### **UM MUNICÍPIO QUE QUER MAIS SEGURANÇA E JUSTIÇA**

- Disponibilizamos toda a colaboração com a Direção Geral de Infraestruturas e Equipamentos do Ministério da Administração Interna para a construção do Quartel da GNR.
- Tem sido com determinação que temos defendido o Tribunal de Alcanena, tendo manifestado ao Ministério da Justiça empenho em colaborar na melhoria das condições do edifício;

#### **UM MUNICÍPIO QUE VALORIZA O AMBIENTE**

Encaramos, com muita preocupação, mas também com verdadeiro empenho, a resolução do **problema ambiental em Alcanena**, que se tem vindo a arrastar há anos.

E fazemo-lo, no respeito pelas pessoas, pela defesa da qualidade de vida a que todos têm direito e pela valorização do nosso concelho.

Várias foram as iniciativas realizadas, continuando a haver uma enorme insistência para a concretização dos projetos previstos no âmbito do QREN, quer através de reuniões com a ARHTejo e com a AUSTRA para acompanhamento e avaliação dos

projetos em curso, quer com a CCDR Centro para enquadramento das respetivas candidaturas e participações.

- Foi requalificado o edifício do **Centro de Ciência Viva do Alviela**, Procurando uma visão de desenvolvimento integrado e sustentável para toda a área **dos Olhos de Água**, iniciámos já um trabalho de requalificação da praia que será continuado no próximo ano, através das intervenções a realizar no âmbito da candidatura apresentada ao PRODER;
- Através de protocolo estabelecido com a Agência Médio Tejo XXI estamos a desenvolver um plano de eficiência energética para os edifícios municipais;
- Aderimos ao Pacto dos Autarcas.

## **UM MUNICÍPIO QUE VALORIZA O SEU PATRIMÓNIO**

- Efetuámos o levantamento do património arquitetónico, paisagístico e religioso para valorização e divulgação;
- Iniciámos trabalhos e contactos para a valorização do Polje de Minde e do Olho da Maria Paula em Vila Moreira;

## **GEMINAÇÕES**

Ao nível das relações externas, não podemos deixar de mencionar os contatos que temos mantido com o Município do Sal, no âmbito do Acordo de Geminação, celebrado em 2005. Tendo como horizonte o estabelecimento de novos projetos de cooperação nas áreas do ambiente, do desenvolvimento económico e da formação profissional, bem como promover plataformas de cooperação entre instituições locais das duas comunidades, ao nível cultural, social e educativo, a Câmara Municipal, em estreita articulação com a ADIRN, tem também dinamizado diversas ações no terreno, com o objetivo de promover, em Cabo Verde, os produtos locais e de abrir novas oportunidades de mercado, para além dos apoios já concedidos .

Com as Grandes Opções do Plano (GOP 2013-2016), o executivo continua a reforçar o compromisso de colocar as contas da Câmara Municipal em ordem, considerando ser esse o único caminho que tem permitido a sua credibilização e a possibilidade de, apesar dos muitos constrangimentos, viabilizar a concretização das linhas estratégicas que definimos para o desenvolvimento sustentado do município de Alcanena, tendo como meta o reforço da sua competitividade, a sua valorização no espaço regional em que se insere e a criação de condições para a sua afirmação no espaço regional e nacional.

Assume-se, ainda, que a autarquia deve ser um pólo dinamizador do progresso e do desenvolvimento local, ao nível socioeconómico, promovendo a coesão territorial e social e cultural, a requalificação do seu território e a valorização ambiental, e melhorando a qualidade de vida das suas populações.

Continuamos a pautar as nossas decisões e intervenções por uma gestão rigorosa, e com o máximo de empenho e de trabalho na procura de soluções que permitam ultrapassar a situação que enfrentamos, aos níveis local, nacional e internacional.

Este é também um claro sinal de alteração dos pressupostos da forma de desempenho das funções autárquicas e da gestão dos dinheiros públicos e da visão estratégica para o desenvolvimento do território.

Continua a ser, pois, com determinação que pretendemos concretizar o objetivo que assumimos no dia-a-dia do exercício das nossas funções ...

.... continuarmos juntos a construir um futuro de progresso e de desenvolvimento sustentado para o concelho de Alcanena.



## 2.1. Destaques de Investimentos (por Objetivos)

Estas grandes áreas são garantidas na sua execução, tendo por base os projetos e ações do Plano para o período 2013-2016, dos quais se destacam alguns daqueles que, na nossa opinião, têm uma importância maior para o desenvolvimento estratégico do Município, tendo também em consideração o valor já realizado até 1 de Outubro de 2012

### No Capítulo da Administração Geral:

Designação do Projeto/Ação	Valor
2004-2016 – Transferências para a CIMT	€ 550.995
2006-2016 – Quotizações	€ 167.400
2010-2016 – Equipamentos para Edifícios Municipais	€ 247.695
2010-2016 - Viaturas e Material de transporte	€ 65.871
2010-2016 – Vídeo Vigilância de Edifícios Municipais	€ 56.300
2010-2016 – Imóveis – Reparações e Conservações	€ 162.539
2010-2016 -Aquisição de Viaturas	€ 105.100
2010-2016 – Boletim Municipal	€ 39.564
2010-2016 - Armazém Municipal	€ 30.089
2011-2016 – EMA – Empresa de Melhoramentos de Alcanena	€ 210.613
2013-2013 – EMA – Processo de Dissolução	€ 287.176
2011-2016 – Simplex Autárquico	€ 30.000
2011-2015 – Aumento Capital Social – Compinena	€ 300.000
2013-2013 – Quartel da GNR – Requalificação	€ 510.000

**No capítulo da Proteção Civil:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2010-2016 - Quartel dos Bombeiros Municipais	€ 321.880
2010-2016 - Viaturas de Bombeiros Municipais	€ 293.047
2010-2016 - Maquinaria e Equipamento para Bombeiros Municipais	€ 44.446
2010-2016 – Equipas de Sapadores Florestais	€ 124.449
2010-2016 – Comparticipações aos Bombeiros Voluntários de Minde	€ 516.482
2011-2016 – Liga dos Amigos dos Bombeiros Municipais de Alcanena	€ 508.400
2013 – 2016 DECIF – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios	€ 45.100

**No capítulo do Ensino Não Superior:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2009-2016 – Refeitórios Escolares	€ 2.523.405
2010-2016 – Equipamentos Ensino Pré-Escolar	€ 52.723
2010-2016 – Escolas do 1º Ciclo Ensino Básico	€ 123.270
2010-2014 – Centro Escolar – Alcanena	€ 100.000
2010-2014 – Centro Escolar – Minde	€ 50.000
2010-2016 – Transportes Escolares	€ 1.074.876
2010-2016 – Transferência de Competências em Matéria de Educação	€ 603.596
2010-2016 – Apoio a atividades escolares	€ 54.129

**No capítulo da Acção Social:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2010-2016 - Equipamentos Sociais – Apoio a IPSS	€ 700.400
2010-2013 - Geminações	€ 43.944
2010-2016 – Fórum dos Recursos Sociais	€ 10.048
2010-2016 – Passeios Séniores	€ 13.115
2010-2016 - Almoço Convívio Sénior	€ 66.710
2012-2016 – Férias Séniores – Praia	€ 101.022
2010-2016 – Apoio a Estudantes do ensino superior	€ 165.960
2010-2016 - Empresa de Inserção	€ 195.520
2010-2016 – Contrato de Emprego de Inserção	€ 594.050
2011-2013 – Protocolo Integração de Reclusos	€ 23.649
2011-2016 – Apoio ao Associativismo Local	€ 40.000
2011-2013 – Plano Municipal para a Igualdade	€ 21.091

**No capítulo da Habitação:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2010-2016 – Habitação Social	€ 27.597

**No capítulo do Ordenamento do Território:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2002-2014 – Transferências para as Juntas de Freguesia	€ 178.637
2010-2016 – Arruamentos, Passeios e Calçamentos	€ 10.296
2010-2016 - Planos Municipais de Ordenamento do Território	€ 111.097
2010-2013 – Planos Municipal de Promoção da Acessibilidade do Concelho de Alcanena (RAMPA)	€ 132.630

**No capítulo do Saneamento:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2010-2015 – Conclusão da Rede de Saneamento no Concelho	€ 253.000
2010-2016 – Recuperação e Prolong. das Redes de esgotos e Água Pluviais	€ 38.344
2010-2016 - Exploração da ETAR de Minde/ Mira de Aire	€ 343.520
2010-2016 - Manutenção e Controlo de Etar's e Estações Elevatórias	€ 536.301
2012-2016 – Remodelação da Rede de Coletores Águas Residuais	€ 7.800.000

**No capítulo do Abastecimento de Água:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2010-2016 – Rede Águas no Concelho (Prolongamentos e Reabilitação)	€ 212.777

**No capítulo dos Resíduos Sólidos:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2010-2015 - Recolha de Res. Sólidos Urbanos – Luságua	€ 1.891.319
2010-2016 - Resitejo	€ 1.367.916

**No capítulo do Ambiente e Conservação da Natureza:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2003-2015- Transferência para Juntas Freguesias	€ 257.607
2008-2015 – Centro Ciência Viva do Alviela	€ 71.556
2010-2016- Cemitérios Municipal de Alcanena	€ 127.266
2010-2016 – Espaços Verdes (Conservação e Manutenção)	€ 41.921
2010-2016 – Centro de Ciência Viva do Alviela	€ 145.515
2010-2016 – Requalificação das Nascentes do Alviela, Centro de Ciência Viva e área envolvente	€ 1.254.300
2010-2016 – Manutenção do Canil Intermunicipal	€ 125.892
2011-2015 – Apoio ao Associativismo Local (Ambiente)	€ 32.000
2011-2016 – Associação Centro de Ciência Viva do Alviela	€ 24.000
2013-2013 – Percorrer e Conhecer Alcanena – Rede Percursos Municipais	€ 215.218

**No capítulo da Cultura e Desporto:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2006-2014 – Museu do Curtume (Fase de Construção)	€ 1.686.116
2010-2016 – Biblioteca Municipal (Dinamização)	€ 92.084
2010-2016 - Museu da Boneca	€ 30.731
2010-2016 - Museu da Aguarela	€ 25.539
2010-2016 - Museu do Curtume	€ 22.659
2010-2016 – Dinamização Cine-Teatro S. Pedro	€ 248.595
2010-2016- ARTEMREDE	€ 76.372
2010-2016 – Apoio ao Associativismo Local (Cultura)	€ 290.167
2010-2016- Festival Internacional Folclore	€ 45.299
2010-2016- Comemoração Aniversário do Concelho	€ 93.920
2010-2014- Festival Materiais Diversos	€ 125.000

2013-2014 – Fábrica da Cultura – Minde	€ 300.000
2013-2014 – Comemoração do Centenário da Fundação do Concelho	€ 20.100
2006-2015 – Contratos Programa com Coletividades	€ 601.776
2010-2016 – Edifícios e Equipamentos Desportivos	€ 49.670
2010-2016 – Estádio Municipal	€ 78.881
2010-2016 – Apoio ao Associativismo Local (Desporto)	€ 417.000
2010-2016 – Férias Ativas	€ 29.213
2010-2016 – Séniores Ativos	€ 18.461
2010-2016 – Atletismo	€ 32.966
2011-2016 – Passeio Cicloturístico Lisboa – Alcanena	€ 31.030
2013-2016 – Atividades Físicas e Desportivas	€ 165.200

**No capítulo das Atividades Económicas:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2002-2012 – Caminhos Agrícolas e Rurais	€ 135.735
2003-2015 - Zona Industrial Minde	€ 1.321.302
2010-2016 – Prolongamento e Melhoria Rede Iluminação Pública	€ 13.280
2010-2016 – Parque de Desenvolvimento Económico (junto à A1)	€ 1.140.000
2010-2013 – Requalificação do Mercado Municipal de Alcanena	€ 1.708.892

**No capítulo das Acessibilidades:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2003-2015 – Variante EN 365-4/ Lig. EN243 Videla/ACN	€ 1.133.236
2003-2015 – Caminhos Municipais	€ 769.120
2007-2013 – Ligação das Freguesias à Sede de Concelho	€ 41.869
2010-2016 – Estradas, Caminhos e Arruamentos Municipais	€ 620.286
2010-2012 – Beneficiação/Remodelação da EN 360 – Minde a Vale Alto	€ 1.370.413
2010-2013 – Beneficiação/Remodelação da Ex EN 365-4 – Troço Moita – Alcanena	€ 1.463.347
2012-2014 – Estrada Casais Romeiros – Base do Intermarché	€ 56.000

**No capítulo do Turismo:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2010-2016 – Promoção da Gastronomia Tradicional	€ 10.294

**No capítulo das Operações da Dívida Autárquica:**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2005-2026 – Amortizações, Juros e Comissões de Empréstimos MLP	€ 25.070.372
2012-2013 – Amortização, Juros e Comissões de Empréstimo de Curto Prazo	€ 315.052

**No capítulo das Transferências entre Administrações**

Designação do Projeto/Ação	Valor
2010-2016 – Transferências para as Juntas de Freguesia (inclui duodécimos para Juntas de Freguesia)	€ 785.514
2010-2013 – Protocolo de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia	€ 300.001

Nota: Os valores mencionados nas tabelas acima, não incluem os valores eventualmente pagos no período que decorre de 1 de Outubro até 31 de Dezembro de 2012. Os valores apresentados espelham os valores inscritos nas GOP, conforme é definido pelo POCAL.



## 2 - As Grandes Opções do Plano

Atendendo aos objetivos de desenvolvimento para o Concelho de Alcanena, bem como aos princípios consagrados no POCAL para a elaboração das GOP - Grandes Opções do Plano, o Município de Alcanena definiu para o quadriénio 2013-2016 um conjunto de intervenções que correspondem a uma despesa global de € 36.463.487.<sup>1</sup>

GOP - Distribuição Anual do Investimento  
2013-2016

2013	€ 10.655.714	29 %
2014	€ 10.345.517	28 %
2015	€ 9.366.760	26 %
2016	€ 6.095.496	17 %
<b>TOTAL</b>	<b>€ 36.463.487</b>	<b>100%</b>

A distribuição do investimento ao longo do período de programação considerado foi definida de acordo com a prioridade de realização dos projetos face às necessidades existentes, o pagamento de projetos iniciados e/ou realizados nos anos anteriores, as relações de complementaridade entre os projetos e respetivos impactos, bem como a disponibilidade de fontes de financiamento para a respetiva execução.

Também o valor referente a anos posteriores a 2016 apresenta um peso significativo, que resulta da previsão dos encargos com amortização e juros de empréstimos de médio e longo prazo.

---

<sup>1</sup> Inclui apenas o montante previsto para os anos 2013, 2014, 2015 e 2016

É de salientar ainda que transitam para este quadriénio várias intervenções, cujos projetos tiveram início em anos anteriores a 2013, sendo o montante já realizado nos projetos e ações inscritos nas Grandes Opções do Plano, até 1 de Outubro de 2012, no valor de € 22.335.055.

Como já foi oportunamente referido, as Grandes Opções do Plano são constituídas pelo PPI – Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes.

No PPI incluem-se todas as ações de investimento efetuadas diretamente pelo Município, ao passo que nas atividades mais relevantes são incluídas ações que do ponto de vista da despesa não integram a classificação económica aquisição de bens de investimento, mas que, dada a importância que assumem para a concretização da estratégia de desenvolvimento preconizada pelo Município, são incorporadas nas Grandes Opções do Plano.

Nas atividades mais relevantes estão também incluídos os projetos de investimento que, embora efetuados pelas Juntas de Freguesia, têm uma forte comparticipação financeira do Município.

Continuamos a adotar uma atitude mais rigorosa e transparente na relação com as Freguesias, com a integração nos respetivos orçamentos dos projetos assumidos por cada uma das entidades.

Dada a importância que o PPI assume no contexto das GOP, o ponto seguinte apresenta, sob a forma gráfica, a análise da distribuição do investimento e número de ações por objetivo e por órgão responsável, bem como das respetivas fontes de financiamento.

## ***2.1 PPI - Plano Plurianual de Investimentos***

Do volume total previsto nas GOP, para o quadriénio de 2013-2016, 48 % corresponde à realização de 206 ações de investimento inscritas no PPI - Plano Plurianual de Investimentos, cuja execução prevista para o ano de 2013 é de € 2.712.526,00, cerca de 16% do investimento global do PPI para o quadriénio.

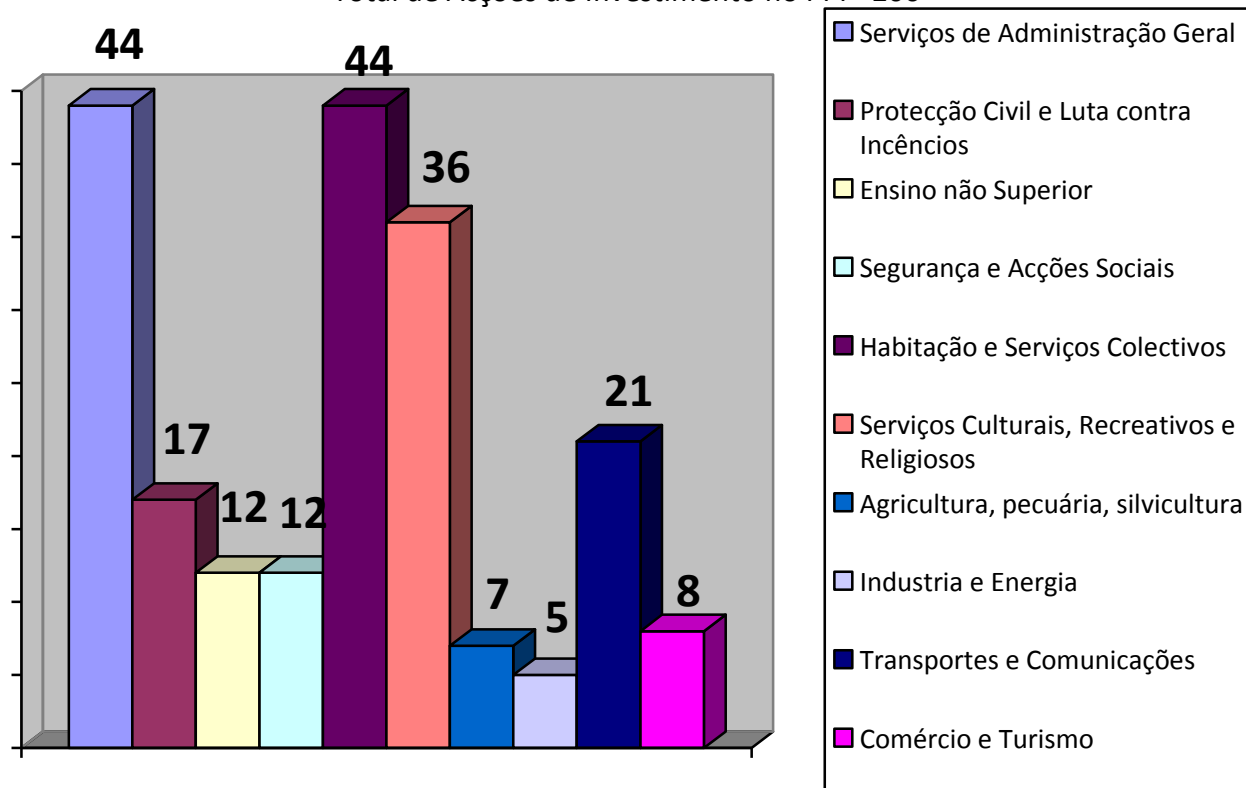
Está previsto também para 2013 a possibilidade de realização de investimento na ordem dos € 2.319.972,00, cujo financiamento ainda não está definido.

No que se refere à distribuição do número de ações de investimento e por objetivo, destaca-se de forma inequívoca o objetivo Habitação e Serviços Coletivos, onde se enquadram as intervenções associadas à habitação, urbanismo, saneamento e ambiente e o objetivo Administração Geral onde se enquadram as ações decorrentes do funcionamento dos serviços do Município.

No que respeita ao volume de investimento, com financiamento definido, o objetivo com maior investimento previsto é o objetivo relativo aos transportes e comunicações, com 41 % do investimento total previsto para o ano de 2013.

**PPI - Distribuição do número de acções de investimento segundo  
classificação funcional**

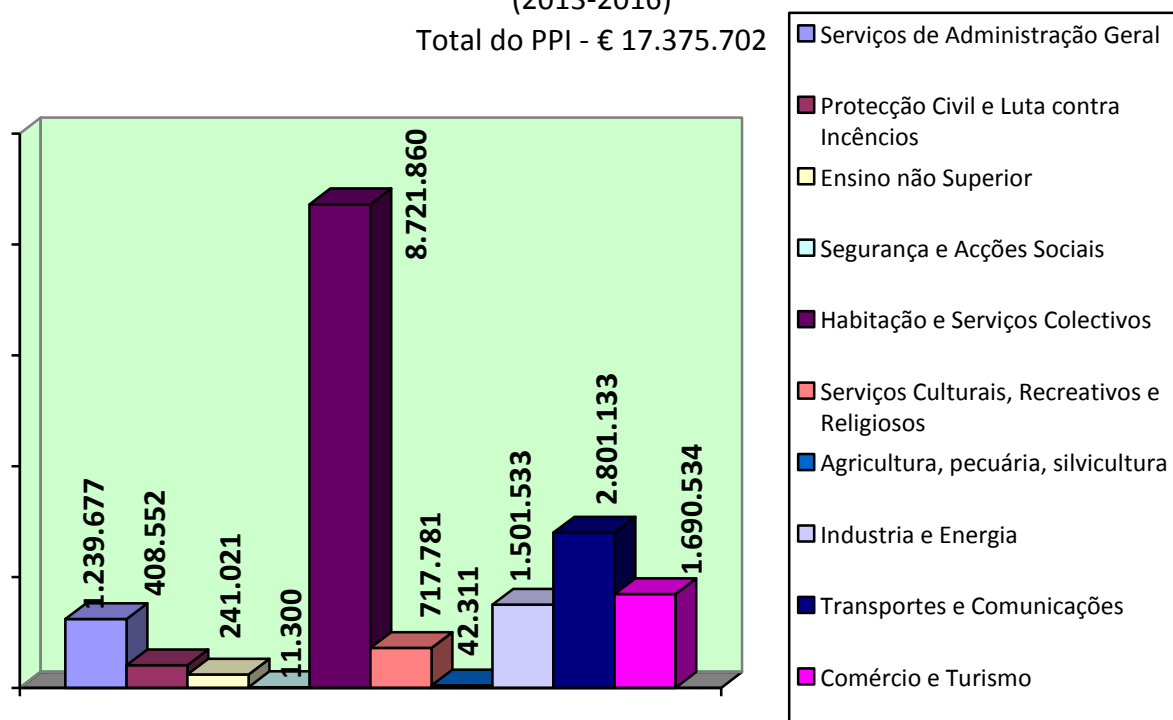
Total de Acções de Investimento no PPI - 206



É de salientar ainda o peso do número de ações associadas à Cultura e Atividades Recreativas, bem como o número de intervenções consideradas no capítulo dos Transportes e Comunicações e da Protecção Civil, consideradas pelo Município de Alcanena, como áreas estratégicas para o processo de desenvolvimento do Concelho.

PPI - Distribuição do investimento segundo classificação funcional  
(2013-2016)

Total do PPI - € 17.375.702



No que se refere à distribuição do investimento por objetivo, e considerando apenas o volume de investimento a realizar entre 2013-2016 (€ 17.375.702)<sup>2</sup>, destaca-se o objetivo Habitação e Serviços Coletivos (representando cerca de 52 % do investimento a realizar a partir de 2013), seguido do objetivo Transportes e Comunicações (com 16 %), bem como o objetivo Comércio e Turismo, que representa cerca de 10 % do investimento a realizar.

De realçar ainda os objetivos relativos à Indústria e Energia e Administração Geral, com cerca de 9 e 7%, do investimento previsto para o quadriénio, respetivamente.

<sup>2</sup> Não inclui o investimento já realizado nos anos que antecedem o quadriénio

## 2.2 Investimentos no ano de 2013 (Destaques)

No ano de 2013, destacam-se os seguintes investimentos, cujo financiamento se encontra definido, com a previsão de:

Designação do Projeto	Valor
Edifícios Municipais	€ 27.400
Imóveis – Casa da Cultura	€ 147.816
Simplex Autárquico	€ 15.800
Quartel dos Bombeiros Municipais	€ 280.002
Escolas 1º Ciclo Ensino Básico	€ 32.000
Equipamentos para Estações Elevatórias e ETAR'S	€ 30.000
Rede de Águas do Concelho (Prolongamentos, Reparções)	€ 20.359
Cemitério Municipal de Alcanena	€ 20.000
Percorrer e Conhecer Alcanena (Rede Percursos Municipais)	€ 167.914
Museu do Curtume	€ 123.472
Fábrica da Cultura – Minde (Aquisição de Edifício)	€ 150.000
Recuperação do Pavilhão Gimnodesportivo de Minde	€ 12.537
Zona Industrial Minde	€ 181.046
Caminhos Municipais	€ 22.157
Estradas e Caminhos Municipais (Conservações e Beneficiações)	€ 126.250
Beneficiação/Requalificação da EN 360 Minde –Vale Alto	€ 831.019

Beneficiação/Requalificação da ExEN 365-4 – Moita - Alcanena	€ 48.392
Total	<b>€ 2.236.164</b>

O valor total inscrito no PPI – Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2013, com financiamento definido é de € 2.712.526,00.

O valor global dos projetos/ações de Investimento, acima descritos, representam cerca de 82% do Investimento Total previsto realizar no ano de 2013.

### 3 Orçamento para o ano de 2013

#### 3.1 *Orçamento da Receita para 2013*

O investimento global calculado para realizar as ações previstas nas GOP, no quadriénio de programação 2013-2016 (avaliado em € 36.463.487)<sup>3</sup> é assegurado pelas receitas próprias do Município (50 %) e também por financiamento externo à Autarquia (que representam os outros 50 % considerando a previsão do orçamento da Receita para 2013), através de transferências da Administração Central, da Administração Autárquica e dos Fundos Comunitários, facto que assume uma importância relevante no contexto da realização das Grandes Opções do Plano, dada a dimensão física e financeira de alguns dos projetos considerados como essenciais à concretização da estratégia definida pela Câmara Municipal de Alcanena.

Como já foi referido, a execução de algumas ações inscritas nas GOP depende em grande medida do recurso a fontes de financiamento externas à Autarquia, principalmente dos Fundos Municipais transferidos pela Administração Central e outras transferências, tais como, os fundos comunitários.

O quadro seguinte ilustra a origem da receita para fazer face às despesas correntes e Investimentos a realizar em 2013.

Fontes de Financiamento		
	Euros	%
Câmara Municipal	6.560.402	50
Fundos Municipais (FEF + FSM + Participação no IRS)	4.665.104	35

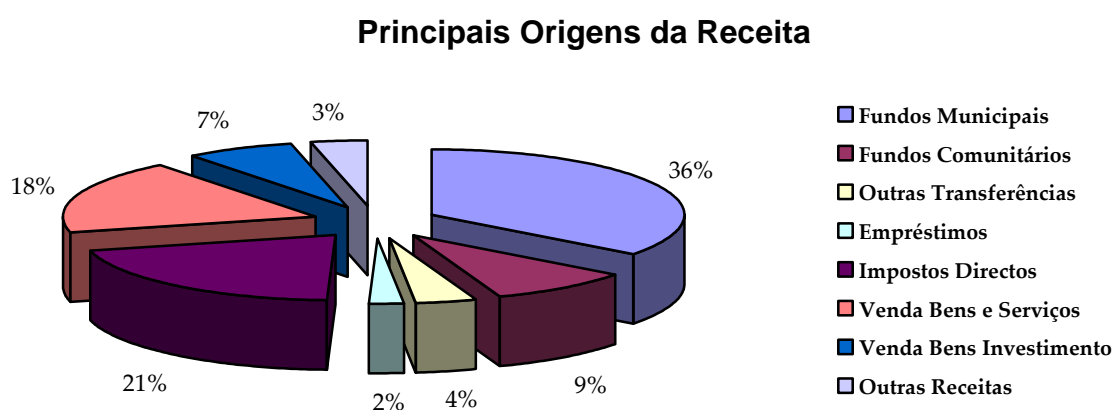
<sup>3</sup> Não inclui o investimento já realizado nos anos que antecedem o quadriénio; apenas 2013-2016



Comparticipações Comunitárias	1.216.626	9
Outras Fontes Financiamento (Transferências + Crédito)	813.113	6
<b>Total</b>	<b>13.255.245</b>	<b>100</b>

Como podemos verificar, para a prossecução dos seus objetivos, o Orçamento do Município de Alcanena, depende em muito das receitas provenientes do exterior. O total de receitas do exterior - para além das legalmente consignadas - tem origem no recurso ao crédito e em outras transferências.

As receitas provenientes do exterior têm um peso previsível de 50 % no orçamento municipal para o ano de 2013, conforme acima mencionado.



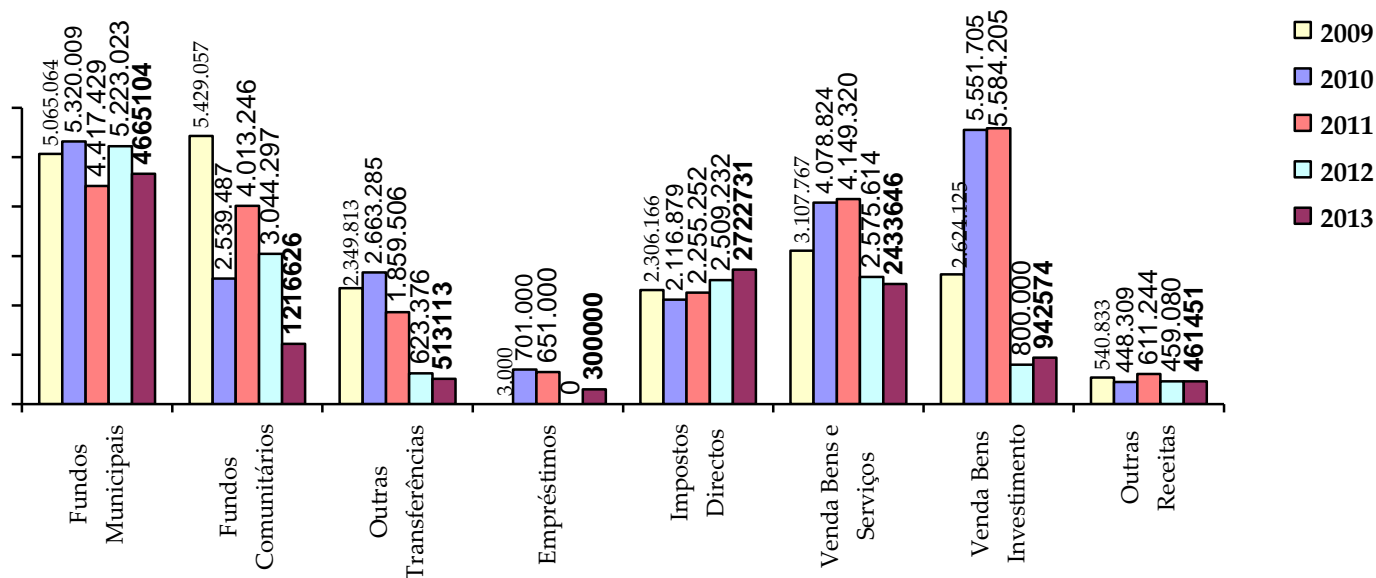
De facto, como se pode constatar no gráfico anterior, e ao analisarmos as fontes de receita mais em pormenor, o financiamento previsto para o ano de 2013 tem origem principalmente nas transferências, representando estas 49% do Orçamento do Município de Alcanena.

Os Fundos Comunitários previstos representam 9% do Total das Receitas Previstas.

O recurso ao crédito em 2013 representa 2% do orçamento previsto para 2013, sendo relativo à contratação de empréstimo de curto prazo para dificuldades de tesouraria.

De salientar ainda que os Impostos Diretos, a Venda de Bens e Serviços Correntes e a Venda de Bens de Investimento representam 46 % do valor de receita previsto.

### EVOLUÇÃO DA PREVISÃO DA RECEITA



Pela análise do gráfico anterior, podemos verificar a evolução da previsão das fontes de receita entre os anos de 2009 e 2013, sendo que, em termos totais, o orçamento de 2009 apresentava € 21.425.825, o orçamento do ano de 2010 apresentava € 23.419.498, o orçamento do ano de 2011 apresentava € 23.541.202 e o orçamento do ano de 2012 apresentava o valor de € 15.234.622.

O valor total do ano em análise é de € 13.255.245.

Em termos globais, está previsto para o ano de 2013 o valor total de receitas de € 13.255.245, sendo € 9.946.767 Receitas Correntes e € 3.308.478 Receitas de Capital.

### ***3.2 Orçamento da Despesa para 2013***

De acordo com o definido no POCAL, o orçamento do Município de Alcanena apresenta-se estruturado em Despesas Correntes e Despesas de Capital.

As despesas previstas para o ano de 2013, apresentam o valor total de € 13.255.245, sendo € 7.991.543 de Despesas Correntes e € 5.263.702 de Despesas de Capital, repartidas da seguinte forma:

01 – Despesas com pessoal	€ 3.316.881
02 – Aquisição de Bens e Serviços	€ 3.343.418
03 – Juros e Outros Encargos	€ 411.447
04 – Transferências Correntes	€ 814.779
05 – Subsídios	€ 50.035
06 – Outras Despesas Correntes	€ 54.983
07 – Aquisição de Bens de Capital	€ 2.712.526
08 – Transferências de Capital	€ 551.706
09 – Ativos Financeiros	€ 100.00
10 - Passivos Financeiros	€ 1.899.470

#### **4 Recursos Humanos**

Em 1 de Março de 2008, entrou em vigor a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que define e regula os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas.

É um diploma que introduz grandes modificações para toda a administração pública, exigente em matéria de gestão de recursos humanos, pois obriga a uma maior articulação com a gestão orçamental alargando os poderes dos dirigentes.

É relativamente à gestão orçamental que nos vamos debruçar nesta introdução, pois o art.º 4.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, obriga-nos à planificação das atividades e dos recursos. Tendo por base a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos superiormente fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis, os órgãos e serviços planeiam, aquando da preparação da proposta de orçamento, as atividades, de natureza permanente ou temporária, a desenvolver durante a sua execução, as eventuais alterações a introduzir nas unidades orgânicas flexíveis, bem como o respetivo mapa de pessoal.

Por sua vez, o art.º 5.º da citada Lei indica-nos os procedimentos a tomar na elaboração dos mapas de pessoal que acompanham o orçamento. A partir de 1 de Janeiro de 2009, os mapas de pessoal dos serviços abrangidos pela Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, são os aprovados pela Assembleia Municipal, aquando da aprovação da proposta de orçamento para 2009, nos termos do disposto nos art.ºs 4.º e 5.º, da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro.

Os recrutamentos a efetuar no próximo ano (2013) estão condicionados à caracterização dos postos de trabalho para 2013, constantes do mapa de pessoal que vier a ser aprovado para esse ano, documento esse que acompanha o mapa de pessoal.

Face ao acima mencionado, para o próximo ano prevêem-se as seguintes despesas relacionadas com recursos humanos:

Natureza da despesa	Valor previsto
Despesas Totais com Pessoal	€ 3.316.881
Despesas de Recrutamento	€ 214.920
Alteração Obrigatória de Posicionamento Remuneratório	€ 0
Alteração Facultativa de Posicionamento Remuneratório	€ 0
Prémios de Desempenho	€ 0

Abaixo, figura o mapa de pessoal, com respetiva descrição funcional, bem como as Atribuições, Competências e Atividades de cada unidade orgânica, tendo em consideração o Regulamento de Organização dos Serviços Municipais atualmente em vigor no Município de Alcanena – Despacho n.º 14499/2012, publicado em Diário da República, II Série – N.º 216, de 8 de novembro de 2012.

#### ***4.1 Mapa de Pessoal para 2013***

## ***4.2 - Atribuições, Competências e Atividades***

## **5 - Mapas**

Neste ponto apresentam-se, sob a forma de mapas impressos directamente de Aplicação Informática utilizada no tratamento contabilístico, as GOP - Grandes Opções do Plano, subdivididas em PPI - Plano Plurianual de Investimentos e Acções Mais Relevantes, bem como o Orçamento Municipal das Receitas e das Despesas, e os Mapas Resumo, para o ano 2013.



## ***5.1 – GOP – Grandes Opções do Plano***

## **5.2 - PPI – Plano Plurianual de Investimentos**

### ***5.3 - Actividades Mais Relevantes***

#### ***5.4 - Orçamento da Receita e da Despesa***

**5.4.1 - Orçamento - Mapa RESUMO**

***5.4.2- Orçamento da Despesa por Orgânica***

### ***5.4.3 - Orçamento da Despesa por Económica***

#### ***5.4.4 – Resumo do Orçamento por Capítulo***



***5.4.5 – Orçamento para 2013 (valor em GOP e Extra-GOP)***